

O

Nº 19 | DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

freguês

PRIMEIRO
SEMESTRE
2015

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CASTRO VERDE E CASÉVEL

Universidade Sénior

Aprender não tem Idade



CANTE ALENTEJANO OPÇÕES 2015

Agora considerado Património Imaterial da Humanidade, pela UNESCO. Um reconhecimento que veio dar ainda mais destaque a esta forma artística tão peculiar.

As Opções do Plano de Atividades e Orçamento para 2015 foram apresentadas e n'O Freguês pode ver quais as propostas para as mais variadas áreas.

- 3 **Destaque**
Cante Alentejano
- 4 **Opções 2015**
Opções do Plano
de Atividades e Orçamento 2015
- 7 **Visita Guiada/Mov. Associativo**
Universidade Sénior
- 10 **Cultura em Movimento**
Revista 2014 e 2015
- 12 **Outras Iniciativas**
As Nossas Festas
- 14 **Investimentos**
Prestação de Contas

Contatos

Edifício Sede

União de Freguesias de Castro Verde e Casével
Praça do Município,3
7780-217 Castro Verde
Telefone Geral: 286327277 | Fax: 286327273
E-mail: geral@uf-cvc.pt | Site: www.uf-cvc.pt

Horário de atendimento: de Segunda a Sexta-Feira,
das 9h às 12h30m e das 14h às 17h30m

Polo de Casével

União de Freguesias de Castro Verde e Casével
Rua da Estalagem
7780-020 – Casével
Telefone Geral: 286944142 | Fax: 286944143

Horário de atendimento: de Segunda a Sexta-Feira,
das 14h às 17h30m

Ficha Técnica

Direção e coordenação Executivo da União das Freguesias
Textos Ana Marques Afonso
Paginação Joaquim Rosa
Impressão Gráfica Comercial
Tiragem 1500 exemplares

O freguês 1º Semestre 2015



NOTA DE ABERTURA

Eis o nosso Freguês, o segundo deste mandato, com um formato diferente, mas sempre com o mesmo objetivo, o de dar a conhecer aos nossos fregueses toda atividade da Junta de Freguesia.

Sabemos e temos vindo a alertar que os tempos que correm não são de feição para o Poder Local. A asfixia financeira imposta por este governo às autarquias locais é um poderoso entrave à prossecução dos seus compromissos e responsabilidades impedindo que estas deem a melhor resposta à satisfação das necessidades individuais e coletivas das suas populações.

Pese embora as dificuldades que o governo central nos impõe, e o Orçamento do Estado para 2015 é bem o exemplo disso, não deixaremos de nos esforçar e empenhar na procura do desenvolvimento harmonioso da nossa União das Freguesias.

Neste período desenvolvemos várias atividades das quais daremos conta nas páginas deste boletim, no entanto a remodelação da nossa página de internet merece maior destaque, porque ela permite-nos, nestes tempos modernos uma comunicação mais célere no sentido de informar os nossos fregueses e contribuir para o melhor conhecimento da nossa União das Freguesias, ora testemunhando a riqueza do seu passado, ora mostrando a atualidade do seu presente, afirmando-nos como o interlocutor privilegiado das suas gentes, das suas instituições, dos que estão perto e dos que estão longe e que através desta página consigamos estabelecer uma relação estreita e personalizada convosco levando até vós as atividades e as ações que vamos desenvolvendo nas diferentes áreas em que se situa a intervenção da Junta de Freguesia.

Destacamos também a participação das populações na elaboração do plano de atividades e orçamento para o ano de 2015, que através de reuniões preparatórias realizadas em Castro Verde e em Casével permitiu-nos elaborar um documento, de acordo com as opiniões expressas pelos participantes nessas reuniões, que fosse de encontro às necessidades dos nossos fregueses.

Prometemos voltar no início de 2016, com a esperança de que o mesmo traga às autarquias locais, aos seus funcionários e colaboradores, a certeza de vivermos numa Europa melhor, numa Europa mais social e que em Portugal, o Governo saído das eleições legislativas, seja um governo cumpridor da palavra dada. Até lá um abraço autárquico.

O Presidente da Junta de Freguesia
José de Brito Silva Martins



Grupos Corais do concelho numa Homenagem ao Cante Alentejano

CANTE ALENTEJANO CANTE VERDE - LIBERDADE

O cante alentejano, riqueza ancestral do nosso povo, já é património cultural da Humanidade. A decisão que foi tomada em Paris, no final do passado mês de novembro, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) veio reconhecer internacionalmente o importante valor desta forma artística tão peculiar de expressar emoções e sentimentos no nosso Alentejo. Como qualquer outra manifestação do género, o cante alentejano também se faz da união harmoniosa de palavras e música, porém, há nesta simbiose algo de misterioso e inquietante, algo que inebria, que arrepiava e que simultaneamente nos prende e encanta. Que magia encerra este cante? Que memórias remotas desperta em nós?

As palavras contam-nos, sem dúvida, histórias do homem, da terra, da vida dura, mas também nos falam de amor, de liberdade, de justiça social. A música

doce e dolente convida-nos a ir atrás dela, a soltar-nos, a libertar-nos, mas o que realmente nos comove, o que nos delicia e nos enfeitiça é, sem dúvida, a união poderosa das vozes. Vozes ritmadas que sopram palavras. Vozes harmoniosas e cadenciadas que produzem a melodia da música. Vozes poderosas que em conjunto revelam a força de um povo, que arrebatam e que conquistam.

O cante alentejano sempre esteve ligado à terra e à vida dura do trabalho no campo, de sol a sol. Por isso, esse sentimento telúrico, essa relação única que o cantador expressa quando se assume como “devedor à terra” mas, simultaneamente, como alguém que reconhece que, se a terra lhe paga em vida, ele vai pagar essa dívida “em morrendo”. Essa relação íntima homem-natureza faz do cante alentejano um cante verde, um cante libertador.

Não é certamente por acaso que as designações

de todos os grupos corais existentes no concelho de Castro Verde estão relacionadas com a vida no campo. Os quatro grupos existentes na nossa União de Freguesias são exemplificativos dessa realidade. Os grupos corais masculino e feminino de Castro Verde, “Os Ganhões” e “As Camponesas”, apresentam nomes de profissões ligadas ao mundo rural, enquanto o grupo infantil “Os Cara-

**Alentejo
extensa planície
ardente
de longas e lentas
lonjuras
seu doce cantar
dolente
revela a alma
da gente a
calma das
amarguras**

pinhas” foi buscar o seu nome a uma das plantas autóctones, a esteva. Já o

grupo coral “Vozes de Casével” integra uma associação de cante, cuja designação também evidencia a ligação dos homens ao campo - “Vozes das Terras Brancas”.

Tal como a secular azinheira, o cante é uma raiz que o prende à terra, um tronco forte que o sustenta e que o conserva inviolável ao longo dos tempos e, acima de tudo uma extensa copa verde, de folhagem unida e coesa, representativa da vida que continuamente se renova e que deriva da força inesgotável das vozes unidas.

Talvez por esse motivo, a palavra liberdade fique para sempre associada ao nosso cante, através de “Grândola, vila morena”, a moda alentejana de Zeca Afonso, onde se faz uma jura de liberdade “à sombra de uma azinheira que já não sabia a idade”. Talvez por isso o cante alentejano tanto nos encante.

Manuela Florêncio

OPÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2015

Para conhecimento dos fregueses, apresentamos as Opções do Plano de Atividades e Orçamento para 2015, aprovadas pela Junta e Assembleia de Freguesia.

Assentes, essencialmente, nos fundos legais – Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF) – e segundo os valores conferidos, referentes às competências delegadas pela Câmara Municipal de Castro Verde, o plano e orçamento para 2015 é um documento mais ambicioso, principalmente, no que diz respeito à matéria de investimentos já que em termos de receitas próprias os valores arrecadados se revestem de pouco significado.

A ação será desenvolvida de uma forma transparente, pautada pela coerência na realização e adaptação às realidades sociais que possam surgir durante o ano de 2015, e pela capacidade de previsão dos custos das atividades e das pos-

síveis alterações orçamentais, permitindo servir os fregueses da melhor maneira, dentro de uma perspetiva de sustentabilidade local e, como já foi referido, dando particular valor à especificidade e realidade social das freguesias.

As competências a desenvolver passam por uma maior abertura à população, permitindo uma maior capacidade de auxílio aos problemas dos fregueses, sendo o Ensino e a Educação e a Cultura, a Ação Social e o Associativismo as áreas com maior relevo. Apesar das limitações, áreas como o Ordenamento do Território e Administração Geral, também, serão intervencionadas. As iniciativas, a seguir descritas, estão inseridas no programa eleitoral, o qual foi sufragado pelos fregueses nas últimas autárquicas.

Educação

Disponibilização de material de limpeza e de expe-



Edifício da União das Freguesias, Polo de Casével

diente para as Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância;

Pagamento das despesas de água, eletricidade, gás e

telefone das escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância, no âmbito do Protocolo celebrado com o Município; Atribuição de uma verba destinada à compra de materiais pedagógicos para todas as salas de aula, incluindo ainda a Biblioteca Escolar;

Desenvolver em parceria com o agrupamento de escolas ações que estimulem hábitos de leitura e de escrita;

Facultar a todos os estudantes e professores, a utilização gratuita de computadores e impressoras da Sala Multimédia e ainda da reprodução de documentos na fotocopadora;

Continuar a organizar a Festa de Natal das Escolas com animação, lanche



Dia Mundial da Criança

e oferta de presentes a todas as crianças e o desfile de Carnaval das Escolas;
Colaboração com a Associação de Estudantes e com as Associações de Pais que se venham a criar, no desenvolvimento dos respetivos planos de atividades;
Facultar em contexto de trabalho e em coordenação com o agrupamento escolas estágios curriculares a alunos de cursos profissionais.

Cultura

Organização de um Festival de Teatro, em parceria com as Escolas;
Manutenção das iniciativas dirigidas a públicos de segmentos etários distintos “Castro Infantil”, “Castro Jovem” e “Castro Sénior”;
Promoção do Dia Internacional da Mulher e o Concurso de Mastros Populares;
Colaboração com todas as Associações, Direções dos Centros de Convívio e Comissões de Festas, sediadas na área da União das Freguesias, na organização e implementação dos respetivos Planos de Atividades, e na dinamização das festas populares anuais.

Ação Social

Estimular a participação e envolvimento da sociedade civil na promoção do bem-estar social e harmonizar as respostas sociais em colaboração com as IPSS's sediadas na área da União das Freguesias;
Promover o bem-estar e satisfazer as necessidades essenciais das pessoas e



Noites Tradicionais na Estação de Ourique

famílias mais carenciadas;
Estabelecer parcerias com as entidades públicas e privadas que desenvolvam atividades de cariz social na nossa área administrativa permitindo atuação integrada junto das pessoas e famílias;
Dinamizar o convívio entre idosos, bem como entre as várias gerações através da realização de várias iniciativas.
Organização de passeios para os idosos, reformados

e pensionistas da Freguesia;
Dinamizar e melhorar os equipamentos sociais propriedade da Junta de Freguesia;
Manter o apoio à população de Casével no avio de medicamentos receitados nas consultas médicas efetuadas na extensão de saúde;
Manter o pagamento dos auxílios económicos aos alunos subsidiados do 1º Ciclo, no âmbito do Proto-

colo estabelecido com a Câmara Municipal;
Manter e reforçar os descontos nas taxas e licenças a todos os portadores do Cartão Social do Município de Castro Verde.

Associativismo

Apoiar as associações e coletividades de índole social, cultural e desportiva existentes na área da União das Freguesias contribuindo para o bom funciona-



Passeio Sénior



Entrada na Estação de Ourique que vai ter um novo arranjo urbanístico

mento das várias atividades que desenvolvem em prol dos fregueses;

Criar novos protocolos e manter os já existentes no sentido de proporcionar às associações e coletividades informação que lhes permita elaborar os seus planos de ação.

Ordenamento do Território

Concretizar todas as ações constantes do plano de investimentos das quais se destaca: a reestruturação e adaptação do edifício sito na rua de Mértola e o arranjo urbanístico da zona de entrada na Estação de Ourique (IC1).

Ambiente

Colaborar com a Câmara Municipal no sentido de reivindicar junto da Resialentejo, o aumento do número de ecopontos e para que o processo de recolha se realize de forma atempada; Colaboração com a Câmara Municipal na planificação do esquema de recolha de lixo domésticos, no sentido de melhorar e ampliar esse serviço;

Manter e reforçar a limpeza de ruas e demais espaços públicos nos pequenos aglomerados populacionais da União de Freguesias e colaboração no mesmo processo nas vilas

de Castro Verde e Casével; Colaboração com a Liga para a Proteção da Natureza em projetos de conservação da natureza e de proteção da avifauna.

Administração Geral

Manter e reforçar o contacto direto e regular com a população dos diferentes lugares da União das Freguesias;

Edição semestral do Boletim Informativo "O Freguês" e de outro material como postais e recolhas etnográficas;

Reforçar o número dos hotspots de wireless em zonas públicas de Castro Verde;

Facultar aos trabalhadores formação adequada à sua valorização pessoal e profissional;

Continuar a prestar todos os serviços à população de Casével, mantendo a sede da Junta a funcionar com todas as valências necessárias à satisfação dessas necessidades.

Face aos novos constrangimentos e imposições legais, a situação e exigências da gestão financeira e, apesar do trabalho e das dificuldades, as opções do Plano para 2015 foram pensadas e vão ser concretizadas, de modo a contribuir para o bem-estar de todos os fregueses.

ORÇAMENTO 2015 MAPA RESUMO

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	441.850,00	Corrente	439.550,00
Capital	78.150,00	Capital	80.450,00
Outras Receitas	0,00		
Total	520.000,00	Total	520.000,00
Total Geral	520.000,00	Total Geral	520.000,00



Uma aula da Universidade Sénior dada no Fórum Municipal

UNIVERSIDADE SÉNIOR

NÃO HÁ IDADE PARA APRENDER

Natércia Duarte, professora aposentada e presidente da direcção da Associação Sénior Castrense (ASC) desde a sua criação, fala-nos dos projectos que a ASC tem vindo a desenvolver.

COMO NASCEU A ASSOCIAÇÃO SÉNIOR CASTRENSE?

A Associação Sénior nasceu no dia 7 de maio de 2010, fruto da vontade de um grupo de pessoas, que pensou ser importante criar em Castro Verde uma associação que promovesse uma vida mais ativa para a faixa etária acima dos 50 anos.

QUE TRABALHO TEM SIDO DESENVOLVIDO PELA ASSOCIAÇÃO?

A ASC tem duas principais valências: a Universidade Sénior e o Coro Polifónico

de Castro Verde. O ensino não formal num contexto de formação ao longo da vida e a partilha de conhecimentos são os principais objetivos da Universidade Sénior, que ao longo dos cinco anos de actividade, viu estabilizar a média do número de alunos inscritos por ano lectivo (100) e aumentar o número de professores voluntários de cerca de uma dezena no primeiro ano para trinta no ano lectivo que agora termina, diversificando assim a oferta formativa.

Neste último ano lectivo, os alunos da Universidade Sénior de Castro tiveram oportunidade de frequentar as disciplinas de Literatura, História, Desafios de Português, Inglês, Inglês-Conversação, TIC (seis turmas), Plantas Aromáticas e Medicinais, Sabores do Sul, Dicas para Viver Melhor, Um dia com a Natureza, Arraiolos, Pintura, Mexer



Natércia Duarte
Presidente da Associação Sénior

com a Arte, Artes Decorativas, Costura, Zumba Gold e Viola Campaniça.

Para além das aulas semanais existem outros projetos como é o caso da "Oficina de Sabores", que conta com a participação da comunidade e que tem como objetivo a partilha de conhecimentos na área da gastronomia. São exemplo disso as últimas oficinas em que Fernando Colaço, directamente de Pequim,

via Skype, e a sua mãe, D. Antónia Colaço, aluna da Universidade, partilharam algumas receitas; ou a do Rui Matos, que ensinou alguns dos seus petiscos, ou a do Miguel Ângelo, jovem cozinheiro num dos restaurantes locais, que ensinou a fazer comida mexicana. O outro projecto, que tem vindo a ser dinamizado desde o primeiro ano e é dedicado à História, chama-se "Viagem à Memória da Paisagem". Como no início não conseguimos nenhum professor para lecionar esta disciplina, este projecto tinha como objetivo colmatar essa lacuna, levar os alunos a ter uma aula em locais com algo para contar e ter connosco alguém da área da História ou da Arqueologia. Neste contexto, já foram muitos os passeios históricos que fizemos. Já percorremos o concelho de Castro Verde e Almodôvar, já fomos a Miró-

briga, ao Forte da Ilha do Pessegueiro, a S. Cucufate, à Mina de S. Domingos, a Sines, a Lisboa, entre muitos outros. Conosco têm colaborado historiadores e arqueólogos como Miguel Rego, Cláudio Torres, Santiago Macias, Samuel Mello, Manuela de Deus, Rui Santana... E apesar de há dois anos para cá termos a disciplina de História na nossa carga horária semanal, nunca abandonámos o projecto das “viagens à memória”, pois ele tem ajudado a incentivar o interesse das pessoas por esta área do saber. De tal maneira que este ano tivemos a satisfação de ter inscritos na disciplina de História 49 alunos, o que pensamos ser um caso único em Universidades Seniores de pequenas vilas como a nossa.

QUEM PODE SER ALUNO DA UNIVERSIDADE SÉNIOR?

Podem inscrever-se como alunos da Universidade

Sénior todas as pessoas a partir dos 50 anos que, mediante o pagamento de uma propina de 5eur. mensais, podem frequentar todas as disciplinas que fazem parte do horário semanal. Mas, para se ser sócio da associação e participar neste projeto associativo, só é necessário ter mais de 18 anos e pagar 1eur. por mês de quota. Os sócios podem participar em todas as atividades complementares que a ASC organiza, e que são muitas, como por exemplo as visitas de estudo, os workshops, as oficinas, as palestras ...

ONDE FUNCIONA A UNIVERSIDADE SÉNIOR?

A Associação tem a sua sede numa casa cedida pela Somincor. Mas devido ao espaço ser demasiado pequeno para desenvolver todas as suas actividades tem também usado instalações cedidas pela Câmara Municipal, pelo Agrupamento de



Aula de Artes Decorativas

Escolas e pelos Bombeiros Voluntários. Mas faltamos um espaço onde as pessoas possam conviver, ler um livro ou uma revista, partilhar opiniões, onde se possam sentir “na escola”. Há alunos que vêm às aulas que decorrem na sede, outros que só vão às aulas que decorrem na Biblioteca, ou no Fórum Municipal, ou na Escola Secundária e muitos deles não se encontram ao longo do ano. Esse encontro entre todos só acontece na festa de encerramento do ano lectivo, que este ano terá lugar no dia 25 de Junho e onde haverá um jantar partilhado, uma exposição de traba-

lhos dos alunos e bastante animação, como tem acontecido em anos anteriores.

QUE FUTURO PREVÊ PARA A ASSOCIAÇÃO SÉNIOR CASTRENSE?

Não gosto de fazer projetos a longo prazo mas espero que a Universidade Sénior vá trilhando o seu caminho, que vá crescendo, que vá fazendo seniores mais felizes e participativos... Pode até não crescer em número de alunos mas gostaria muito de a ver crescer como um espaço de partilha de conhecimentos e amizade.



CORO POLIFÓNICO ASSOCIAÇÃO SÉNIOR CASTRENSE

Quando, no dia 30 de Outubro de 2010, a Associação Sénior apresentou à população de Castro Verde o projecto da Universidade Sénior, decidiu animar essa apresentação com um grupo de pouco mais de uma dezena de sócios a cantar algumas “modas”. O entusiasmo foi tanto, que o que era para terminar nessa mesma noite depois da apresentação, nunca mais parou!

Aberto aos sócios da ASC, actualmente o coro conta com cerca de 50 coralistas, já fez mais de 50 concertos pelo país e deslocou-se no ano passado a França, a convite do coro de La Verpillière – Lyon. O Coro Polifónico de Castro Verde é dirigido, desde o

seu início, por António João César, professor do Conservatório Regional do Baixo Alentejo. Nesta qualidade, entendeu conveniente e mutuamente útil, integrar alguns dos seus alunos no Coro Polifónico, permitindo assim a transmissão de conhecimentos e a partilha de saberes e experiências entre as várias gerações. E essa foi uma aposta ganha porque o Coro é hoje uma grande família com elementos dos 15 aos 86 anos.

O próximo concerto do Coro Polifónico será em Casével, no dia 2 de Julho, pelas 21h e 30m, na Igreja Matriz, a convite da União das Freguesias de Castro Verde e Casével.

A UNIVERSIDADE VISTA POR ...

... Aurora Camacho - Professora



- “Gosto de dar aulas na Universidade Sénior. Estou aqui desde o primeiro dia e já faço parte desta casa para sempre”, admite Maria Aurora Camacho, que sente que é gratificante ver que “as pessoas estão aqui porque gostam e têm evoluído muito. Há pessoas que chegaram e eram muito fechadas, até mesmo de mentalidade e que tinham muita dificuldade em interpretar textos e em ler e agora estão com o espírito muito mais aberto, muito mais cooperativo e vêm por gosto”. A professora Maria Aurora, sempre que pode, aproveita e frequenta algumas formações, workshops e vai a visitas de

estudo. Para a professora, a Universidade “ajudou Castro Verde a crescer. Pelo menos as pessoas que a frequentam sentem isso... E sentem que é mais uma maneira de não serem postas de lado com a idade” pois as “pessoas sentem-se vivas, sentem-se úteis, sentem-se ativas e sentem que não envelhecem tão depressa”. Maria Aurora Camacho sempre gostou de dar aulas mas na Universidade Sénior há uma coisa diferente “há o interesse por parte dos alunos, há o gosto de aprender, há o convívio, há o espírito que se vive aqui e que na escola já não se vivia.” Atualmente tem 18 alunos. Co-

meçou com cerca de 9 mas “qualquer dia não cabem na sala” e são algumas as histórias de sucesso que tem vivido na Universidade, como é o caso de uma aluna que a sensibilizou quando no final do ano passado lhe disse que já não precisava que as vizinhas lhe lessem as cartas pois já era capaz de decifrar o que lá vinha escrito e de resolver a vida dela sem estar dependente dos outros. “Essa aluna não sabia ler nem escrever e em dois anos conseguiu fazer progressos e isso é gratificante tanto para a aluna como para todas as pessoas envolvidas na associação”, realçou a professora.

... Maria Luísa Medeiro - Professora e Aluna

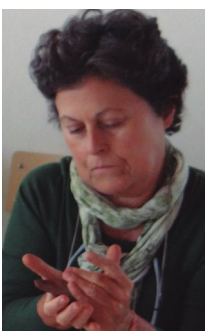


O gosto de aprender mais levou Maria Luísa Medeiro a sair de casa e a frequentar as aulas até que se tornou também professora da disciplina de Costura. “A transição de aluna para professora foi fácil”, explica

Maria Luísa, pois quando houve uma oficina de costura, era apenas aluna mas já ajudava a professora. Quando a professora saiu, assumiu as funções sem qualquer hesitação. Tem alunos nessa disciplina

que são seus colegas noutras. Geralmente faz todas as aulas mas História é a sua disciplina preferida e sempre que pode vai às visitas de estudo e está disponível para ajudar a associação.

... Rosalita Seno e Antónia Colaço - Alunas



- “Reformei-me e não queria estar parada, precisava de ocupar o meu tempo” é esta a explicação dada por Rosalita Seno, a aluna que veio este ano de Almodôvar para a Universidade Sénior. Frequenta quatro disciplinas e sente

que “compensa e aprende-se sempre”. A simpatia das pessoas e a forma como a receberam tem marcado Rosalita, que gosta “imenso do ambiente que se vive pois é um ambiente completamente diferente de quando estava a

trabalhar, mais descontraído”. Rosalita considera “todas as disciplinas interessantes, cada uma à sua maneira” e acredita que seria bastante difícil para todos se a Universidade Sénior acabasse.



- Antónia Colaço é aluna da Universidade Sénior desde o início, este ano só frequenta 4 disciplinas e a sua preferida é a pintura. No ano passado tinha 7 mas teve que optar e reduzir porque não “tinha tempo para tudo”. Quando pode, vai às visitas de estudo porque acha que “é uma ocasião única e se não fosse a universidade não tinha oportunidade de

usufruir delas”. Antónia revelou que se não fossem as aulas os seus dias eram “aborrecidos” e que já lhe está a custar ir de férias porque não vai ter “grande atividade como tem durante o ano letivo”. Não sabe se a Universidade lhe dá anos de vida mas sabe que “reanimou muitas pessoas”. Para Antónia “foi a melhor coisa que apareceu em Castro

Verde”. Quando sai das aulas sente-se uma criança de escola, não sabe bem explicar mas sente-se nova por dentro, quase que rejuvenescida. “Damo-nos todos muito bem, parecemos uma família e já não posso passar sem isto, desejo que não acabe nunca”, confessou a aluna Antónia Colaço.



FESTAS DA VILA

As Festas da Vila fazem parte das comemorações do Feriado Municipal, que se realiza a 29 de Junho. Em 2014, os The Gift, o Rui Veloso e o Leandro foram os nomes que ajudaram a animar o largo da feira nos dias 27, 28 e 29 de Junho. Para além destes nomes no palco principal, os três dias de festa contaram, ainda, com a participação de Ruben Baião e Fábio Lagarto, no dia 28, que animaram a noite dos castrenses num palco secundário. O recinto das festas tinha, também, várias áreas destinadas a diferentes faixas etárias, como por exemplo uma área de insufláveis para os mais pequenos e outra para um público mais jovem, onde estes podiam andar em carrinhos a pedal. Este evento foi organizado pela Câmara Municipal de Castro Verde em colaboração com a União das Freguesias de Castro Verde e Casével e com Associações e Coletividades do concelho.



CASTRO SÉNIOR

A União das Freguesias de Castro Verde e Casével desenvolveu mais uma edição do “Castro Sénior” com o objetivo de “proporcionar momentos de convívio, animação e interação entre os seniores e, simultaneamente, combater o isolamento e contribuir para o bem-estar social”. A iniciativa decorreu no início de setembro e contou com um vasto número de participantes, cerca de 250 pessoas. O passeio começou no Museu Mineiro “Ciência Viva”, na aldeia do Lousal e terminou na Costa Vicentina com passagem por Sines, Porto Côvo e Milfontes.



FESTA DE NATAL

Dizem que o Natal é quando o homem quiser, e não só a 25 de Dezembro, e nesse sentido a União das Freguesias de Castro Verde e Casével, como em anos anteriores, quis proporcionar um dia diferente para os mais pequenos. A 15 de Dezembro, o Cineteatro de Castro Verde recebeu as crianças do Pré-escolar e do 1º Ciclo que assistiram à peça de teatro “Os Gnomos de Gnu” da companhia de teatro In-Anima. Os alunos também participaram na festa ao cantarem músicas alusivas ao Natal. A festa terminou com a visita do Pai Natal que distribuiu prendas a todas crianças.



MONTRAS DE NATAL

Para reavivar o espírito natalício na vila de Castro Verde, a União das Freguesias de Castro Verde e Casével promoveu, juntamente com a Câmara Municipal, o X Concurso de Montras de Natal, entre 18 de Dezembro de 2014 a 8 de Janeiro de 2015. O concurso foi dirigido a todos os estabelecimentos comerciais com montras abertas para a via pública e teve como critérios de avaliação a decoração geral da montra, a iluminação e componentes decorativos regionais avaliados por um júri, que foi composto por representantes da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da Assembleia da União das Freguesias de Castro Verde e Casével. A cerimónia de entrega dos prémios decorreu a 10 de Janeiro, sendo que o primeiro prémio entregue à Padaria do Azinhal; o segundo foi para a montra da loja El'Moda e o terceiro prémio entregue à Qualitypharma – Espaço Saúde, Lda. Todos os concorrentes receberam, ainda, um prémio de participação e um diploma.



CARNAVAL DAS ESCOLAS

No dia 13 de Fevereiro, as ruas de Castro Verde voltaram a encher-se de cor e animação com o Desfile de Carnaval das Escolas. Com trajes coloridos e alegóricos e ao som de música carnavalesca, foram 514 alunos que participaram nesta iniciativa da União das Freguesias de Castro Verde e Casével, que em parceria com o Agrupamento de Escolas de Castro Verde, a Câmara Municipal e a GNR, organizou o cortejo que terminou no Anfiteatro Municipal. Foi atribuído um prémio de participação a todos os intervenientes.



DIA DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher é comemorado um pouco por todo o mundo e, em Castro Verde, a União das Freguesias fez questão de assinalar este dia com uma iniciativa que juntou cerca de 100 mulheres. Como este ano o dia 8 de Março foi um domingo, a festa foi antecipada e realizada dia 7, na Escola Dr. António Francisco Colaço, e contou com um jantar-convívio, seguido de muita animação musical. Às mulheres presentes foi, ainda, entregue uma lembrança alusiva ao dia.



TEATRO ESCOLAR

Já conta com 7 edições o Festival de Teatro Escolar de Castro Verde. Em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Castro Verde e a Câmara Municipal, a União das Freguesias de Castro Verde e Casével levou até ao público escolar 5 espetáculos divididos por 4 dias, entre 16 e 20 de Março. No primeiro dia do festival, os alunos do 2º Ciclo (5º e 6º ano) viram a peça "Leandro, Rei da Helíria". A 17 de Março foi a vez dos estudantes do 7º e 8º ano e do 9º e 10º ano assistirem ao "Cavaleiro da Dinamarca" e ao "Auto da Barca do Inferno", respetivamente. A sessão do dia 19 de Março foi destinada aos alunos do pré-escolar e 1º Ciclo com a peça "A mentira tem perna curta". O festival terminou com o "Felizmente há Luar" dedicado aos estudantes do 11º e 12º ano. O Cineteatro Municipal recebeu os estudantes que assistiram a peças de teatro das companhias de teatro "O Sonho", "Arte D'Encantar" e do grupo de teatro infantil "A Cinderela".



NOITES TRADICIONAIS

O principal objetivo das "Noites Tradicionais" é dinamizar os centros de convívio das localidades das Freguesias de Castro Verde e de Casével. Entre Fevereiro e Abril, esta iniciativa voltou aos Aivados, a Almeirim, a Casével, à Estação de Ourique, aos Geraldos, aos Namorados e às Piçarras. As "Noites Tradicionais" contaram com muita animação e diferentes estilos musicais. "Os Ganhões de Castro Verde", as "Vozes das Terras Brancas", as "Ceifeiras de Entradas" os "Moços da Aldêa" e os "Moços d'Uma Cana" fizeram parte do leque de artistas que passaram pelos centros de convívio. Numa vertente mais humorística, as "Histórias com Serafim" animaram a noite nas Piçarras. Nos Aivados, Maria dos Santos e Patrícia Leal deram voz à noite de Fado e em Almeirim, a noite foi de Cante ao Despique e Baldão.



DIA DA CRIANÇA

Balões, Insufláveis, Pinturas Faciais e Algodão Doce foram algumas das atividades que animaram o Dia Mundial da Criança. As Piscinas Municipais de Castro Verde foram o palco escolhido, pela União das Freguesias de Castro Verde e Casével, para a comemoração deste dia tão especial para os mais pequenos. A alegria e a boa disposição foram constantes entre os alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo que estiveram presentes. A União de Freguesias ofereceu, ainda, a todas as crianças um lanche e uma lembrança.



Alunos na Festa de Final de Ano

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

E já terminou mais um ano letivo. O Anfiteatro do Mercado Municipal tornou-se pequeno para as muitas pessoas que quiseram assistir à festa dos mais pequenos. No dia 9 de Junho, os alunos do 1º Ciclo do Centro Escolar n.º1 e n.º2 comemoraram o Final de Ano, onde cantaram algumas modas alentejanas como por exemplo a “Ribeira vai cheia” ou “A vila de Castro Verde”; algumas músicas em inglês entre as quais, “Let it be” e “Friends”. As turmas de 4º ano apresentaram uma coreografia de ginástica acrobática “The Lion fleeps tonight” e

umas quadras sobre o “Percurso no 1º Ciclo”. No dia 11 de Junho foi a vez dos alunos do Pré-Escolar do Centro Escolar n.º1 e n.º2 encantarem os presentes com modas alentejanas e com o Hino da Fruta. Os alunos de 5 anos cantaram um rap intitulado “A Batalha de Ourique” e juntamente com os alunos de 4 anos fizeram uma coreografia sobre “A Feira de Castro”. Houve entrega de diplomas aos mais pequenos e, também, uma exposição dos trabalhos e projetos desenvolvidos ao longo do ano pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Castro Verde.



Festas da Vila

AS NOSSAS FESTAS

O ano de 2015 já vai a meio mas as atividades que a União das Freguesias de Castro Verde e Casével propõe aos seus fregueses estão longe de terminar. O feriado municipal está à porta e das suas comemorações fazem parte as Festas da Vila, que este ano calham a 26, 27 e 28 de Junho. Na primeira noite, 26 de Junho, a União das Freguesias de Castro Verde e Casével promove a Noite Jovem, com os artistas da terra Wolves Order e a banda D.A.M.A.. Nos outros dois dias de festa, pode ver os B4 (Big Nelo e C4) no sábado, dia 27, e os Azeitonas no dia 28, domingo. E como o verão é a altura de bailaricos, a União das Freguesias convida os seus fregueses a estarem presentes nas várias festas e bailes das localidades da Freguesia. “Castro Sénior” é outra das atividades que a União das Freguesias tem para oferecer aos seus fregueses, ainda sem destino escolhido mas já com data marcada, para o início de Setembro. Estas são algumas das iniciativas que a União das Freguesias tem já programadas para os próximos meses.



PIÇARRAS

11 de Julho

Festas das Piçarras

AIVADOS

31 de Julho

e 1 de Agosto

Festas de Verão de Aivados

CASÉVEL

7, 8 E 9 de Agosto

Festas de Casével

ALMEIRIM

14 e 15 de Agosto

Festas Tradicionais

de Almeirim

INVESTIMENTOS

A atividade da União das Freguesias não se limita apenas a iniciativas culturais. O património também é importante e, por isso, damos conta aos fregueses que, recentemente a União das Freguesias adquiriu um edifício na Rua de Mértola, em Castro Verde, que será reestruturado e adaptado e servirá, não só de arrecadação e armazém, mas, também, de centro de convívio onde se poderão realizar algumas atividades desenvolvidas pela Junta de



Projeto para o casão situado na rua de Mértola

Freguesia. As obras de requalificação da entrada do Monte dos Aivados foram concluídas e vai ser iniciada o arranjo urbanístico da zona de entrada na Estação de Ourique (IC1).

O RELATÓRIO E CONTAS 2014

O Relatório e Contas de 2014, apresenta-se dentro da mesma linha de estruturação dos anos anteriores, é um documento que evidencia a situação económica e financeira relativa ao exercício económico de 2014, que reflete o grau de execução dos documentos previsionais e espelha a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, disponibilizando a todos os fregueses uma análise concreta da situação da União de Freguesias. A contenção e rigor aplicados, neste período, tiveram em consideração a necessidade de assegurar a realização de despesas correntes imprescindíveis ao funcionamento pleno dos equipamentos coletivos e a prestação de serviços públicos com o nível de qualidade compatível com os mais elevados índices de exigência. Com uma rigorosa planificação das despesas correntes e do investimento e com uma forte atuação e orientação ao nível das receitas, foi possível um nível bastante satisfatório de execução orçamental. A Prestação de Contas do ano de 2014 é o reflexo do cumprimento das regras e normas que orientam a contabilidade orçamental, nomeadamente, no que diz respeito à cabimentação e registo das operações de receita e despesa.

MAPA RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA - ANO 2014

JOSÉ DE BRITO SILVA MARTINS, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Castro Verde e Casével, faz saber, que durante o ano de 2014, a Junta da União das Freguesias de Castro Verde e Casével, concedeu os seguintes benefícios:

Transferências correntes	40 317,48 €
Cortiçol	5 948,28 €
Futebol Clube Castrense	18 034,44 €
Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º. Janeiro	8 814,84 €
Casa do Alentejo no Algarve	29,92 €
Grupo dos Amigos dos Namorados	300,00
Assoc. de Cante Alentejano "Os Ganhões"	250,00
Assoc. de Cante Alentejano "Vozes das Terras Brancas"	1 400,00
Assoc. de Jovens do Monte das Piçarras	250,00
Assoc. "100 Trilhos"	300,00
Associação Senior Castrense	1 500,00
Associação de Estudantes da Escola Secundária de Castro Verde	650,00 €
Associação do Bairro dos Bombeiros	150,00 €
Associação de Atletismo de Beja	40,00 €
Agrupamento de escolas de Castro Verde	200,00
Grupo Recreativo, Desportivo e Cultural de Almeirim	250,00
Clube Ornitológico de Castro Verde	600,00
Sociedade Columbófila "Asas Verdes"	500,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial de Casével	150,00 €
Grupo Motard de Castro Verde	150,00 €
Motoclube de Castro Verde "Abetardas da Planície"	250,00 €
Cofre Social	400,00 €
Confraria dos Cavaleiros de S. Pedro	150,00 €
Transferências de Capital	8 429,73 €
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Verde	5 000,00 €
Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º. Janeiro	2 929,73 €
Futebol Clube Castrense	500,00 €
Total de Transferências Correntes + Capital	48 747,21 €

A presente informação destina-se a dar cumprimento ao disposto na Lei nº. 64/2013, de 27 de Agosto, e para que conste, se publica este e outros de igual teor, os quais vão ser afixados nos lugares públicos do costume, e eu, Carla Isabel Belchior Marques, Assistente Operacional, o subscrevo.

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da gerência anterior		343.183,46	Despesas orçamentais		528.807,35
Execução orçamental	334.657,48		Correntes	365.703,22	
Operações de Tesouraria	8.525,98		Capitais	163.104,13	
Receitas orçamentais		563.754,13	Operações de Tesouraria		18.060,48
Correntes	436.316,76		Saldo para a Gerência seguinte		375.694,90
Capitais	127.437,37		Execução orçamental	369.604,26	
Outras Receitas	0,00		Operações de Tesouraria	6.090,64	
Operações de Tesouraria		15.625,14			
Total		922.562,73	Total		922.562,73



Esta é a página dos nossos Fregueses!

É aqui que pode partilhar o que quiser e também dar-nos a sua opinião sobre um determinado tema. O tema da próxima edição é a União de Freguesias. A 29 de Setembro de 2013, as Freguesias de Castro Verde e Casével foram extintas e agregadas numa só, consequência resultante da reorganização administrativa do território das freguesias aprovada pela Assembleia da República. E o que pensa o nosso freguês desta União? Concorda ou discorda desta decisão? Acha que foi uma mais valia ou que esta União não trouxe benefícios à população?

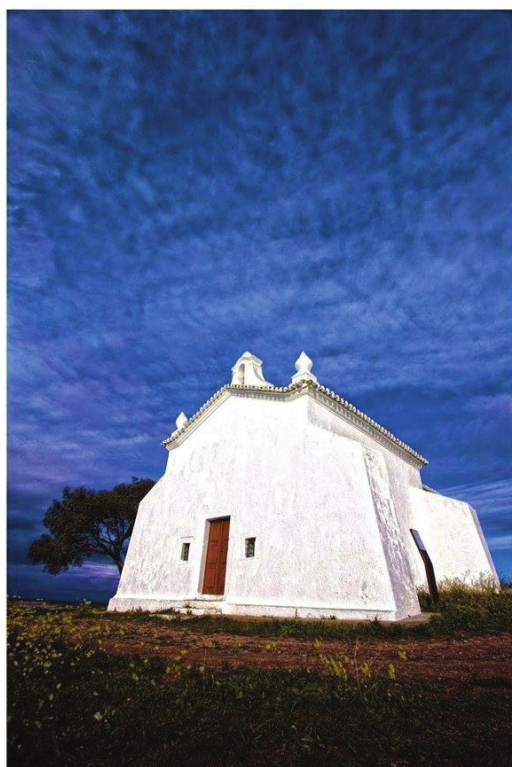
Escreva-nos e diga a sua opinião.

E se tiver ou conhecer ...

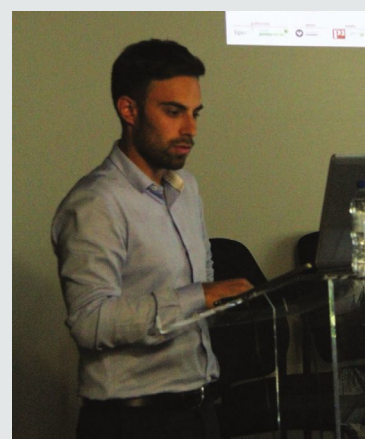
Alguma história sobre a nossa Freguesia;
Um poema/quadra que queira partilhar;
Uma fotografia que mostre as paisagens da Freguesia;
Ou, até mesmo, uma receita de comida típica que queira dar a conhecer aos fregueses.

Sabe o que tem de fazer? Enviar uma carta para União das Freguesias de Castro Verde e Casével, Praça do Município n.º 3 7780-217 (ou um e-mail para geral@uf-cvc.pt) a contar-nos o seu testemunho.

E na próxima edição podera ver aqui, neste espaço dedicado aos fregueses, a sua opinião ou a sua história.



Fotografias de Rúben Silva



JOVEM CASTRENSE VENCE CONCURSO

Luís Duarte Esteves, natural da nossa freguesia, venceu o concurso "Share Your Solution", organizado pela Plataforma Shared Waste Solutions. O projeto foi desenvolvido no âmbito da Tese de Mestrado Integrado em Arquitetura, da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, intitulada "O Marmorear de Estremoz: Paisagem em Movimento" que 'valeu' ao jovem castrense a nota máxima de 20 valores. O projeto chama-se "Marcrete" e visa o reaproveitamento de resíduos da indústria do mármore, propondo a sua aplicação em revestimentos de paredes ou pavimentos. A União das Freguesias de Castro Verde e Casével expressa reconhecimento pelos méritos alcançados ao jovem castrense e deseja-lhe as maiores felicidades e muito sucesso.



ALMEIRIM

a minha
escola

VISITE OS NÚCLEOS DE ALMEIRIM E AIVADOS

MUSEU^{DA}
ruralidade

HORÁRIO

SEGUNDA A SEXTA - 9H - 18H

Sábado e Domingo - Por Marcação



AIVADOS

a l d e i a
comunitária



União das
Freguesias de CASTRO VERDE E CASÉVEL